



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

RAYSSA BELCHIOR MACHADO

CENTRO DE ATIVIDADES FÍSICAS

Fortaleza

Julho/2016

Autor:

Rayssa Belchior Machado

Orientador:

Prof. Paulo Costa Sampaio Neto, Dr.

CENTRO DE ATIVIDADES FÍSICAS

Monografia de conclusão de curso apresentada à Coordenação do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Ceará como parte dos requisitos para obtenção do grau de **Arquiteto e Urbanista**.

Fortaleza
Julho/2016

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	4
2.	OBJETIVOS	5
2.1.	Objetivo geral	5
2.2.	Objetivos específicos	5
3.	METODOLOGIA DO TRABALHO	6
4.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	7
4.1.	As academias de ginástica no contexto urbano	7
4.2.	Estudos de caso.....	9
4.3.	Estabelecimentos semelhantes em Fortaleza.....	20
5.	A LOCALIZAÇÃO DO EDIFÍCIO	23
5.1.	O bairro	23
5.2.	A escolha do terreno	23
6.	PROGRAMA DE NECESSIDADES	25
7.	O PROJETO.....	27
7.1.	Implantação.....	27
7.2.	Partido arquitetônico	28
7.3.	Sistema construtivo	29
7.4.	Perspectivas.....	30
8.	CONCLUSÃO.....	32
9.	REFERÊNCIAS	33

1. APRESENTAÇÃO

Com o crescimento atual de uma nova tendência onde os cuidados com a saúde e até mesmo a estética são cada vez mais valorizados, observa-se, não só em Fortaleza, mas em termos gerais no país, uma demanda na construção de espaços melhor adaptados às preferências do público, que fica a cada vez mais exigente e procura uma maior concentração de serviços do mesmo gênero em um só local.

Com o surgimento da concorrência de estabelecimentos com bons equipamentos e preço acessível, localizadas nos mais diversos pontos, inclusive em locais anexos a supermercados e shopping centers, os empresários que investem em um bom atendimento, aliado a um espaço atrativo, multifuncional e adequado conseguem um diferencial importante nesse segmento.

A edificação apresentada neste trabalho tem essa proposta, com um programa que aborda grande parte dos itens procurados pelos usuários, organizando-os de maneira funcional e de acordo com o fluxo de atividades, gerando uma experiência que agrada ao consumidor, ao mesmo tempo trazendo um espaço que acrescenta ao seu entorno.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

O trabalho visa elaborar o projeto arquitetônico de um edifício onde funcione uma academia de ginástica, com espaços adicionais para diferentes práticas de atividade física e práticas clínicas relacionadas ao segmento, além da presença de espaços comerciais voltados ao mesmo público.

2.2. Objetivos específicos

Os objetivos específicos deste trabalho são enumerados a seguir:

- Analisar a eficiência arquitetônica dos espaços já existentes na cidade de Fortaleza nesse segmento
- Agregar as diferentes atividades em um mesmo programa, de forma que os diferentes blocos (clínico-comercial e fitness) se comuniquem entre si, embora sejam espacialmente separados.
- Elaborar um programa de necessidades para um equipamento de grande porte e que possa comportar as demais atividades relacionadas já citadas
- Definir implantação adequada e acessos mais favoráveis para o edifício e para a cidade

3. METODOLOGIA DO TRABALHO

A primeira fase foi a definição do tema Centro de Atividades Físicas, e a determinação dos objetivos a serem alcançados pelo projeto desenvolvido nesse trabalho.

Na segunda etapa, foi feito o aprofundamento teórico sobre o tema. As necessidades do usuário foram levadas em consideração, bem como as necessidades do mercado, como por exemplo a necessidade de versatilidade e flexibilidade do espaço, devido a uma mudança periódica na demanda de uso de alguns dos espaços. Além dessa pesquisa, foram feitas análises de edifícios já existentes na cidade e seus pontos fortes e fracos, tornando possível a definição de um partido arquitetônico adequado.

Logo após, o terreno foi escolhido levando em consideração dados referentes à zona na Lei de Uso e Ocupação do Solo. Por se tratar de uma academia de ginástica sofisticada, foi importante que o local fosse em algum bairro considerado nobre na cidade, sendo assim foram analisadas as vias e seus sentidos, hierarquias de fluxos, vias principais e secundárias e os tipos de construção presentes no entorno, para assim chegar na escolha de um espaço adequado.

Na etapa seguinte, foi elaborado o programa de necessidades para o edifício, considerado sua implantação. Depois foi produzido um estudo preliminar e algumas propostas volumétricas, que se aproximassem do conteúdo formal que atendesse às necessidades funcionais e às expectativas formais do público ao qual é destinado.

A partir da evolução deste estudo, foi produzido o anteprojeto, etapa final deste trabalho, onde a estrutura, circulações, layout e áreas foram ajustados de acordo com as definições das etapas anteriores. O resultado foi representado graficamente através das plantas arquitetônicas e de perspectivas para melhor visualização do edifício concebido.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4.1. As academias de ginástica no contexto urbano

As academias de ginástica já são parte da paisagem urbana e da rotina diária de milhares de pessoas. Podemos ver exemplos de todos os portes e abrigando as mais diversas modalidades, que podem variar de acordo com o que está em evidência. De forma geral, o indivíduo hoje busca nas academias muito mais do que o aumento de sua força física ou capacidade atlética. Ele tem por objetivo cuidar da saúde, melhorar a qualidade de vida, investir na beleza, além de estabelecer um convívio com pessoas que tem os mesmos princípios.

Antes limitadas a práticas mais tradicionais como musculação e atividades aeróbicas, as academias passaram a ter uma estrutura que alia tecnologia dos equipamentos, profissionais capacitados, espaços confortáveis, ambiente atraente e descontraído, além de uma variedade muito maior de modalidades e serviços que facilitam a vida agitada e corrida das pessoas, principalmente nos grandes centros urbanos.

O público alvo é bastante diversificado. São trabalhadores e estudantes, jovens e terceira idade, homens e mulheres de diferentes classes sociais, que investem seu tempo e dinheiro em atividades físicas, lazer e qualidade de vida, e buscam através da prática de atividade física um estilo de vida saudável. Esse novo conceito transformou as academias de ginástica num excelente empreendimento, com boas possibilidades de crescimento e sofisticação, oferecendo grandes oportunidades de investimento em vários segmentos e nichos de mercado.

Com o desenvolvimento das academias como negócio lucrativo, foi observado que o ganho estético depende de cada indivíduo. Uma vez que os alunos não conseguem atingir a meta, desistem de seus programas de exercícios, reduzindo os lucros e gerando uma alta rotatividade de público (SABA, 2006, apud Furtado 2009) ou seja, o modelo tradicional voltado apenas ao exercício físico não favorecia o desenvolvimento das academias como empreendimento rentável.

Sendo assim, uma opção relacionada com o bem-estar e qualidade de vida do indivíduo passou a ser considerada, criando um novo conceito de exercício físico como uma prática necessária à saúde, e não somente a estética, devendo ser levado para o dia-a-dia, trabalhado efetivamente na rotina do indivíduo, aliado a outros hábitos saudáveis, como acompanhamento nutricional e outras práticas antes não consideradas. Visto que as academias hoje passaram a ser frequentadas por pessoas de todas as idades, como crianças e idosos, onde muitas delas também necessitam de um atendimento especializado, já que buscam somente saúde e bem-estar, sem prioridades estéticas (Furtado 2009).

Esse novo modelo fortalece a permanência dos clientes nas academias e cria inúmeros vínculos além dos objetivos estéticos. O mercado já não se contenta mais com ações focadas exclusivamente no exercício físico. Busca-se uma visão mais ampla de atuação apoiada no bem-estar (SABA, 2006, apud FURTADO, 2009, p. 09).

Estudos mostram que dentre os fatores motivacionais que levam as pessoas à prática de atividades, estão inclusos a saúde, prazer, estética e sociabilidade. (RODRIGUES,2012). Há também uma motivação extrínseca, com relação direta com os fatores externos, de ordem social, relacional, afirmação e hierarquia (LIRA, 2000 apud RODRIGUES,2012), sendo essa uma necessidade que diz respeito ao reconhecimento, auto estima e status social. Subentende-se que a arquitetura deve trabalhar em conjunto com o marketing das academias sobre tais fatores externos, tratando o conceito contemporâneo das academias de ginástica como algo mais amplo e não somente sob o aspecto visual. (TOTARO, 2011, pag. 7) buscando assim satisfazer no projeto as necessidades do usuário, criando espaços de convívio social, lazer e relaxamento.

As academias podem ser classificadas atualmente em dois grupos, o tipo clube, como espaços de bem-estar e convívio familiar, projetadas para usufrutos e com amplas e diversificadas áreas de convívio e as academias rápidas ou expressas, projetadas para treinar e ir embora” (TOTARO, 2011, pag. 8). Sendo assim no anteprojeto foi trabalhada a tipologia de tipo clube, no que diz respeito aos espaços internos e áreas de convívio, já que as necessidades já descritas do público melhor se encaixam nesse contexto.

4.2. Estudos de caso

Com a necessidade de busca e aprofundamento sobre o tema, foram escolhidas academias com propostas semelhantes aos objetivos do anteprojeto. Dentre os fatores que foram determinantes na escolha estão a plástica aplicada na volumetria e ambientação, além da disposição dos ambientes do prédio e ao sucesso dos empreendimentos, que reflete a adequação do edifício com seu uso e público.

4.2.1. Academia Edge Life – São Paulo

Localizada no bairro Santana, zona norte de São Paulo, considerado uma região nobre, com predominância de edifícios residenciais verticais, tendo assim relação com as características do local escolhido para a implantação da proposta do presente trabalho. O projeto foi elaborado pela arquiteta Betty Birger com obra concluída em 2012, buscou referências urbanas como partido, adotando em sua fachada elementos como, pele de vidro, brises metálicos e concreto aparente, conseguindo um destaque mesmo com a concorrência visual existente no entorno (Figura 1).



Figura 1 (Fonte: Arcoweb)

A volumetria apresenta um bloco único em um terreno que possui cerca de 1500 m² e aproximadamente 7000 m² de área construída. Possui piscina semiolímpica de 25m e piscina de hidroginástica, quadra poliesportiva, espaço kids, espaço zen, e SPA como diferencial das demais academias. Ao todo são 3 andares e mezanino e conta ainda com 2 pavimentos de estacionamento no subsolo, sendo um com a área de piscinas.

O pavimento de acesso abriga apenas recepção e lanchonete, de onde se pode visualmente notar na figura 2 que o piso das esteiras está meio nível acima, já que no piso inferior pode ser visto por quem está na lanchonete a área das piscinas através do pano de vidros, faz com que gere ainda mais visibilidade e imponência para a academia, mostrando aos visitantes a piscina a partir da recepção, fazendo com que os ambientes sejam visualmente integrados.



Figura 2 (Fonte: Arcoweb)

Internamente os ambientes são todos integrados e conta com algumas divisórias, sendo os guarda corpos em vidros que promovem essa ligação entre os ambientes, além do pé direito triplo que contribui com a iluminação natural. A academia conta com elevador e escada que dão acesso a todos os pavimentos, porém o elemento de destaque no seu interior é a escada metálica helicoidal com quase 3 metros de diâmetro na cor preta e decorada com desenhos que fazem referência aos grafites urbanos (figura 3), acredita-se que é muito utilizada pelos praticantes para se ter acesso aos outros pavimentos, pois fica num local de destaque.



Figura 3 (Fonte: Arcoweb)

Segundo a arquiteta, a ideia era conseguir projetar uma academia com jeito de clube e atender o público de todas as idades, fundamental para o sistema mercadológico da academia, fidelizando os clientes por mais tempo.

Quanto a distribuição dos ambientes foi observado que foram aproveitados, respeitando a necessidade de espaço físico de cada local, onde no pavimento térreo (figura 4) os ambientes foram divididos em zonas; laranja como zona comercial, azul uso comum, em amarelo zona reservada, onde se pode observar que a loja ficou localizada no interior da academia e dessa forma fica restrita somente para alunos, fator que poderia ser mais explorado se fosse voltada para a fachada ou próxima a recepção, e o vestiário feminino aos fundos conta com uma grande área integrada com o SPA feminino e a sauna, onde foi observado que as saunas são divididas em masculino e feminino, como não foi localizado o vestiário masculino, acredita-se que possa estar localizado no subsolo, próximo as piscinas, logo abaixo a zona amarela e setor de banheiros.

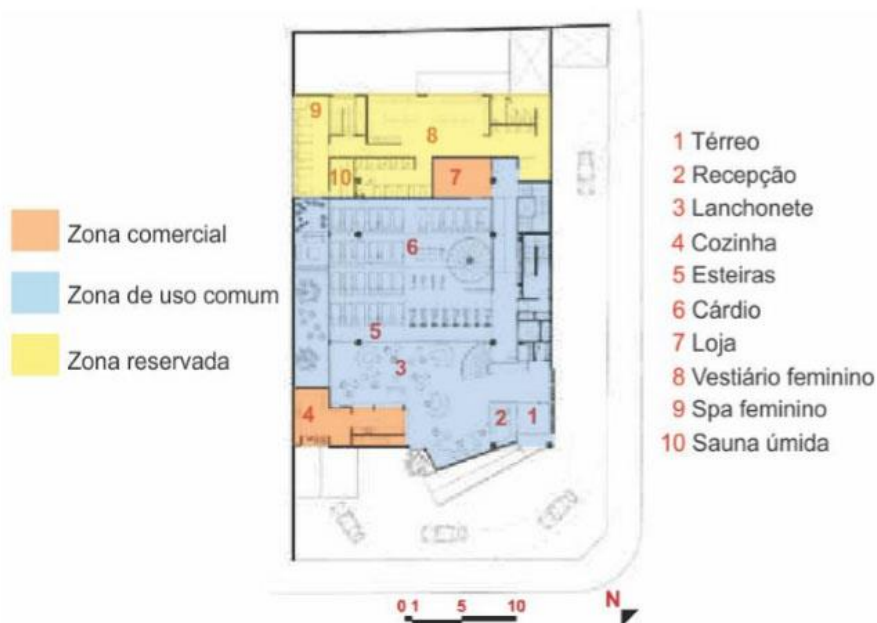


Figura 4 (Fonte: Arcoweb)

Já nos dois pavimentos superiores (figura 5) observou-se que é todo de uso comum, tendo somente um depósito como área reservada. O primeiro pavimento é todo destinado à musculação e peso livre, sem nenhuma parede de vedação, facilitando na disposição dos mobiliários e máquinas e ambos contam com uma área vazada para a integração com os demais pavimentos.



Figura 5 (Fonte: Arcoweb)

A partir do segundo pavimento foram distribuídas as salas de uso específico, como: sala de bikes, lutas, pilates e danças, onde a sala de bike indoors (3) necessita

de uma área relativamente grande de 106 m² para a prática da atividade, juntamente com a sala ativa que é destinada a aula de danças no geral, já as salas de pilates e lutas possuem uma área relativamente menor, foi observado que a sala zen (2) e sala de pilates (5) poderiam ser locadas em outro pavimento, pois ficam próximas a ambientes de barulho sonoro, e pode atrapalhar a atividade, salvo na presença de tratamento acústico nessas salas.

No terceiro e último pavimento (figura 6) foram dispostos como; rosa zona administrativa, amarelo áreas reservadas, e azul uso comum, onde a zona administrativa ficou sendo contemplada com os ventos predominantes, contribuindo com a ventilação natural e fazendo com que seja reduzido os gastos com climatização, juntamente com a área de convivência descoberta (2) que além de ser um ótimo local para as conversas cotidianas possibilita também a visualização da rua principal de acesso a academia.

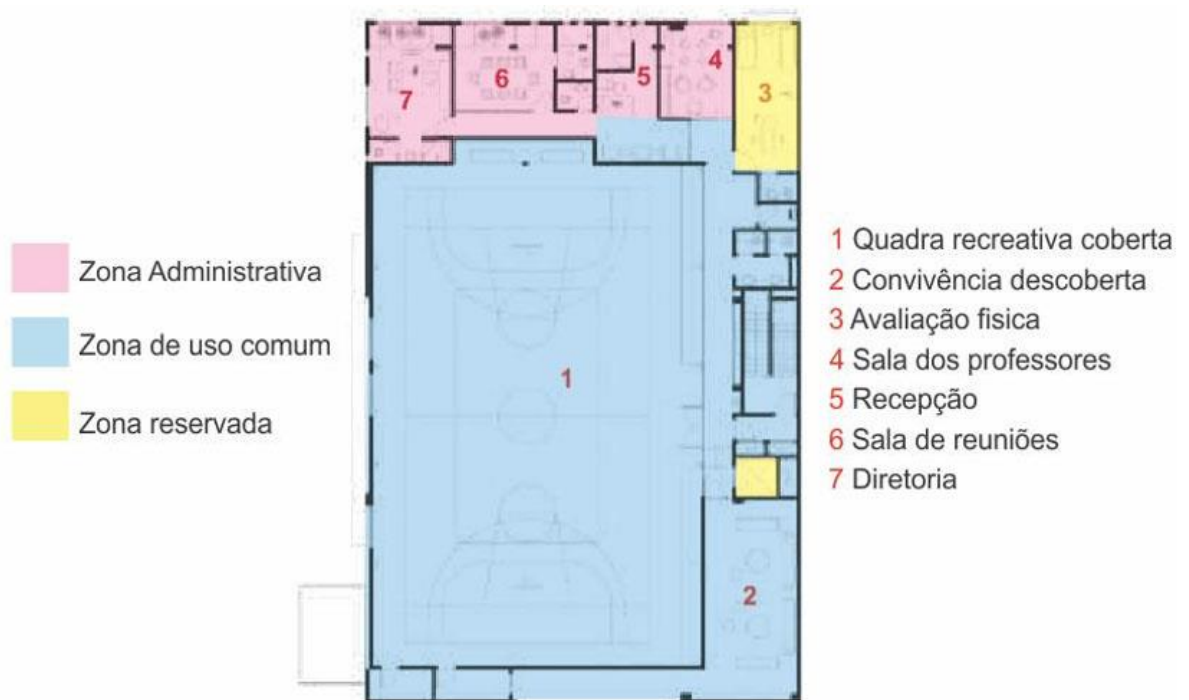


Figura 6 (Fonte: Arcoweb)

Por fim percebe-se que se tratam de plantas moduladas, como também o seu sistema estrutural, que possui alternâncias somente nas vedações, o que faz com que futuramente, se necessário, possa-se relocar ou adicionar novas divisórias, um fator considerado importante, pois academias costumam sempre inovar nas atividades desenvolvidas.

4.2.2. Academia BodyTech – Brasília

Situada em um bairro no Sudoeste na capital do país, Brasília, a academia Bodytech se destaca no entorno com predominância residencial, com sua fachada contemporânea de tramas assimétricas, que segundo o escritório Farias e Denton Arquitetura autor do projeto, é uma decomposição de um elemento estrutural da fachada do Palácio da Alvorada e foi também uma forma de homenagear o arquiteto Oscar Niemayer. Inaugurada em março de 2012. Trata-se de uma planta retangular, com um único bloco simétrico, o prédio conta com um subsolo, pavimento térreo e mais 2 pavimentos, que totalizam de 4,800 m².



Figura 7 (Fonte: Arcoweb)

O sistema estrutural é todo em concreto e os destaques em sua fachada são vigas com estruturas metálicas, em seu acesso principal (figuras 7 e 8). É visível notar um espelho d'água logo abaixo da escada (Figura 8), que remete ao Palácio da Alvorada, conta ainda com estacionamento para 160 vagas.



Figura 8 (Fonte: Arcoweb)

Em seu interior, foi explorada ao máximo a iluminação natural, visto que o prédio conta com uma claraboia central (Figura 9) e painéis de vidro em suas fachadas, contribuindo assim com a sustentabilidade onde é reduzido os custos com energia elétrica, além de evidenciar a integração dos ambientes, de modo que de qualquer ambiente localizado no segundo pavimento é possível visualizar praticamente toda a academia.

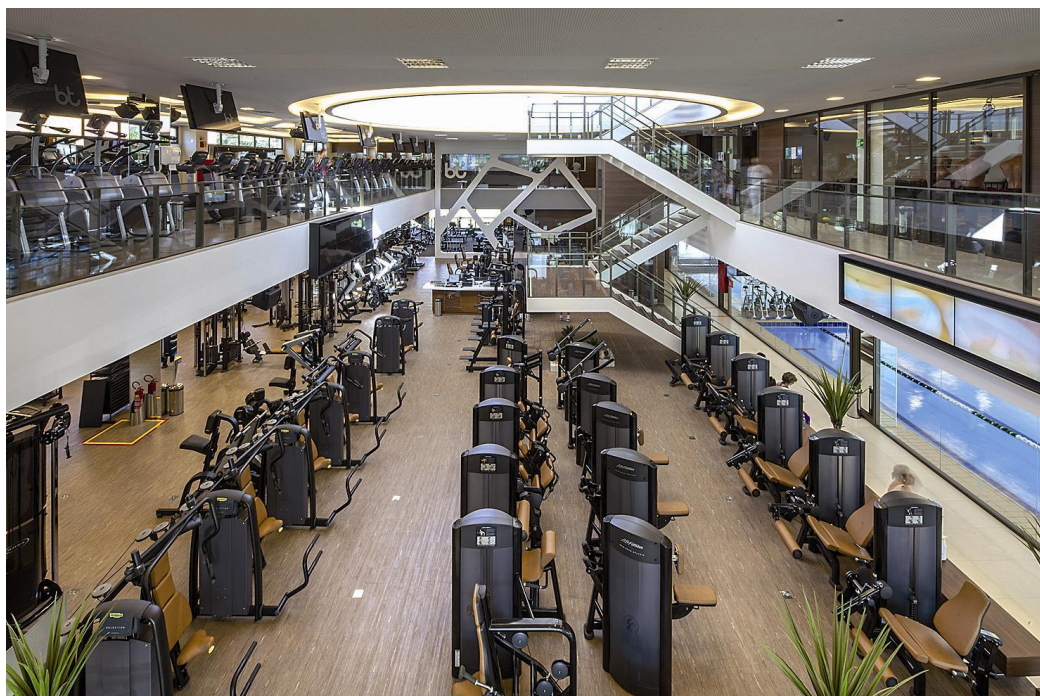


Figura 9 (Fonte: Arcoweb)

No pavimento térreo além da recepção e estar, ficam localizados os ambientes de musculação, peso livre e todas as piscinas, sendo uma semiolímpica de 25 metros, uma com 2 raias de 20 metros, uma 1 infantil e outra de hidroginástica, bar, loja, e a administração do prédio.

No primeiro pavimento, foram dispostas as salas de uso específico, como: sala de running class (corridas), bike indoor, esteiras (cárdio), sala de aula coletiva para danças, sala de lutas, sala de balé, além dos vestiários masculino e feminino, sala zen, sauna e rouparia.

No segundo e último pavimento ficam distribuídas as salas infantis, que são: uma sala de ballet, sala de judô (Figura 10), biblioteca, uma sala para bebês e banheiros apropriados para as crianças, além de depósitos e salas operacionais.



Figura 10 (Fonte: Arcoweb)

Esses ambientes fazem parte de uma evolução nas academias, que em função das necessidades e demanda de seus clientes visam sempre melhorar e adequar ao estilo de vida dos mesmos, buscando sempre inovação para atrair olhares futuros de novos clientes e buscar o público de todas as idades.

Na planta térrea (Figura 11) foram setorizados como: laranja zona comercial, a cor azul zona de uso comum, rosa como zona administrativa e amarelo zona reservada, onde pode-se notar que o acesso a loja é somente para alunos, onde poderia ser mais explorado se tivesse acesso também pela recepção, existem três circulações verticais, e um elevador no centro do prédio, onde acredita-se que a escada que fica próxima a recepção é utilizada por alunos que praticam somente aulas específicas do primeiro pavimento, assim como a do centro também seja muito utilizada por todos os outros alunos, e a escada locada aos fundos do prédio é somente para fins de serviço, visto que dá acesso e ao último pavimento onde fica próxima aos depósitos.

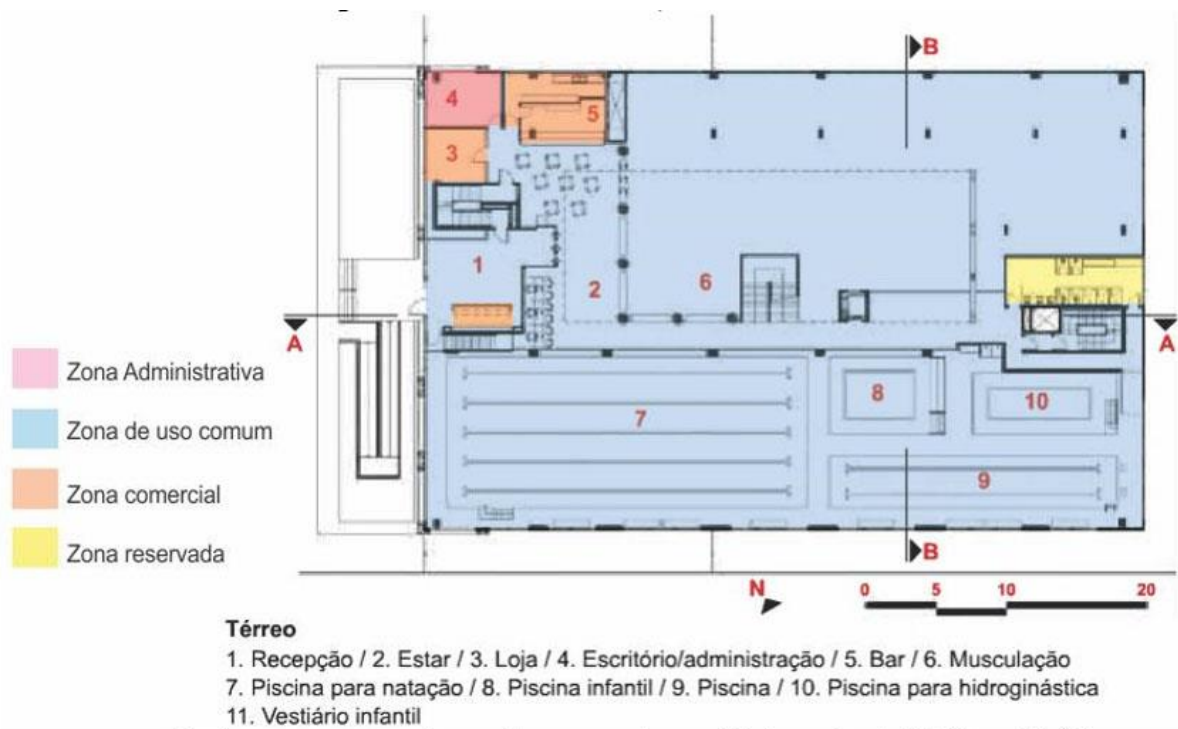


Figura 11 (Fonte: Arcoweb)

Já no primeiro pavimento (figura 12) ficou destinado para o uso comum em azul, com salas de uso específico, como a sala 1 que é destinada a aulas de running (corridas), 2 bicicletas, sala 4 para aulas coletivas, sala 5 aulas de lutas e sala 6 para balé, o em amarelo uso é reservado, onde se pode notar que uma grande área é destinada aos vestiários e banheiros, a sala de relaxamento com a sauna integrada atendem tanto o público masculino como o feminino, e a grande área vazada ao centro transmite uma integração com o pavimento térreo.



Figura 12 (Fonte: Arcoweb)

No segundo e último pavimento (figura 13) existe somente o uso comum em azul e zona reservada em amarelo, em que é todo destinado as crianças, é notável que existe uma grande área sem uso, que é a céu aberto, que provavelmente é destinada para futura expansão da academia.

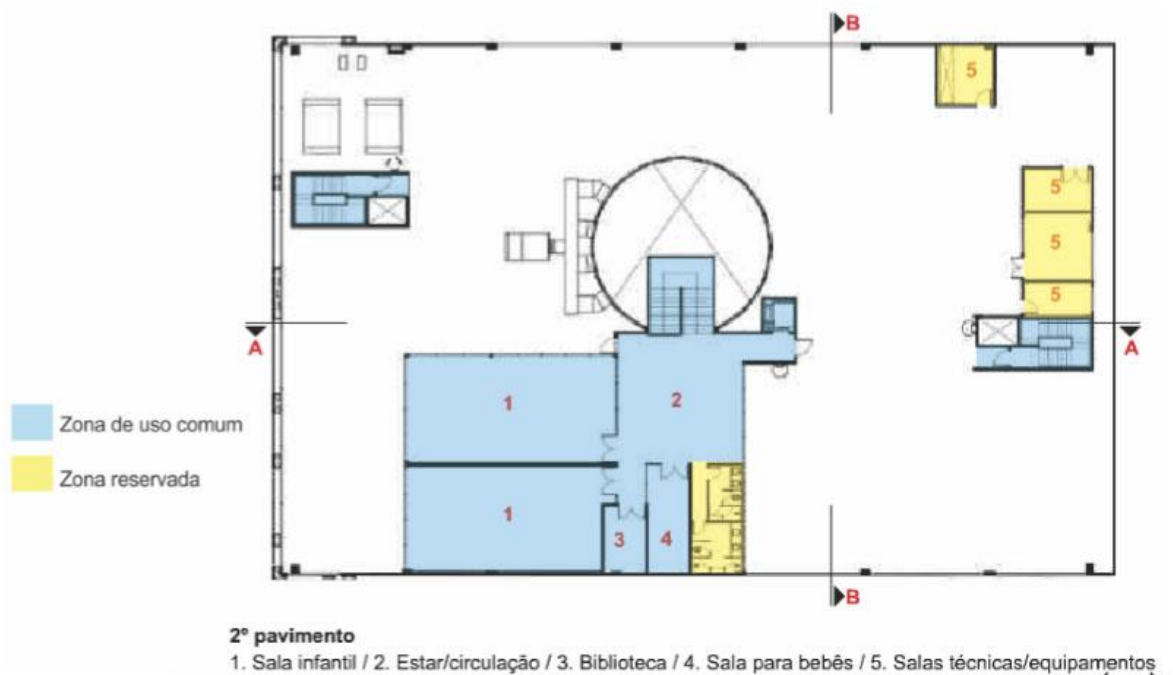


Figura 13 (Fonte: Arcoweb)

Por fim, o que mais chama atenção nesse caso é a integração entre os espaços, a relação visual do interno e externo que atribui mais luz natural ao prédio visível em alguns ambientes (figura 14), graças as fachadas em vidro com a presença de vegetação utilizada para gerar sombra aos ambientes, além da ambientação que destaca a identidade da academia.

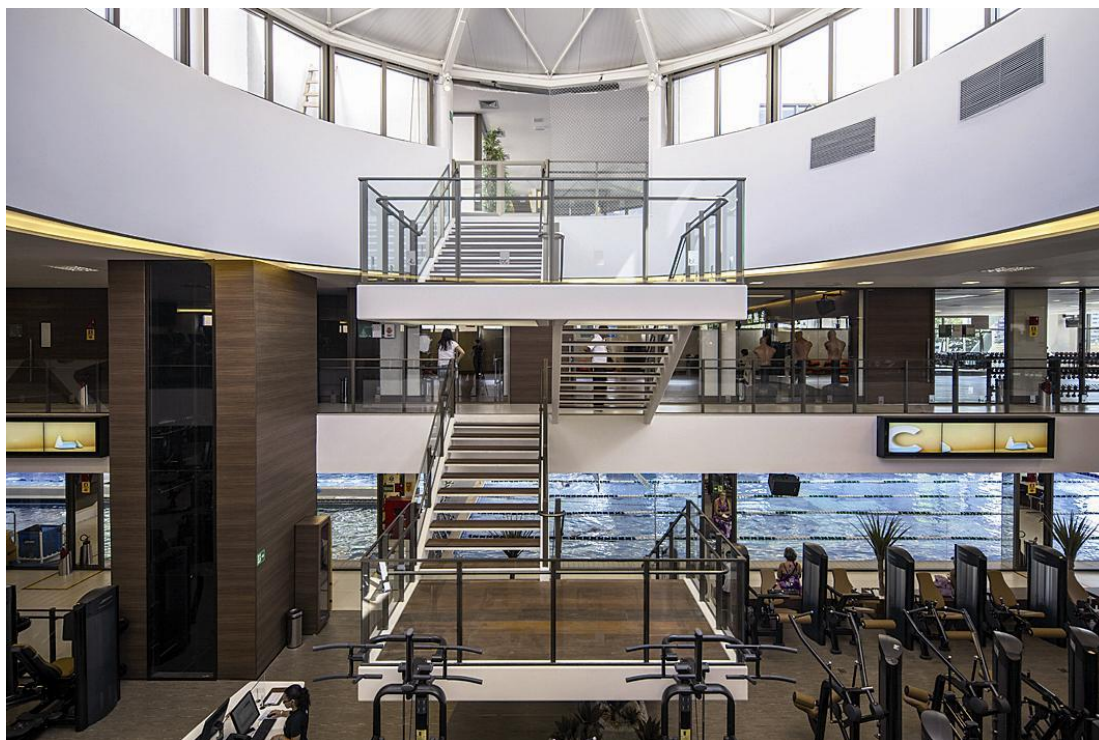


Figura 14 (Fonte: Arcoweb)

4.3. Estabelecimentos semelhantes em Fortaleza

Em Fortaleza encontramos estabelecimentos dos mais variados portes e modalidades. Entretanto dentro do modelo a ser desenvolvido neste trabalho, aqueles que mais se aproximam da proposta do trabalho foram estudados, com suas devidas semelhanças, diferenças, pontos fortes e fracos documentados. Dentre eles podemos citar: AYO Fitness Club, Central do Corpo e Mega Gym. As três são academias que se assemelham às de tipo clube anteriormente citadas, onde as atividades físicas dividem espaço com outros serviços complementares, como lanchonetes, lojas e atendimento clínico de nutricionistas e fisioterapeutas.

A AYO Fitness Club (Figura 15), localizada no bairro Guararapes, funciona desde 2011, e oferece serviços voltados para o estilo de vida que valoriza a atividade

física aliada ao bem-estar. A academia oferece serviços como musculação, artes marciais, treino funcional, vôlei, pilates e vários tipos de ginástica. Possui lanchonete própria com alimentos saudáveis. Um diferencial é o espaço para grandes eventos da própria academia.



Figura 15 (Fonte: AYO Fitness Club)

A Central do Corpo possui além de espaço para a prática de atividades já citadas anteriormente, um núcleo de atendimento com fisioterapeutas e nutricionistas, com tratamentos como RPG e osteopatia, além de programas de acompanhamento nutricional. Possui duas unidades, localizadas na Aldeota e no bairro Dunas. A unidade Dunas também conta com o “Galpão”, um anexo que comporta práticas diferenciadas, como ginástica artística, tecido acrobático e escalada.



Figura 16 (Fonte: Central do corpo training club)

A Mega Gym possui espaços para as atividades físicas já citadas, lanchonete e loja próprias, todas integradas em um mesmo espaço. Um ponto interessante é a circulação entre os ambientes, que é dinâmica e permite a visualização entre os diferentes espaços.

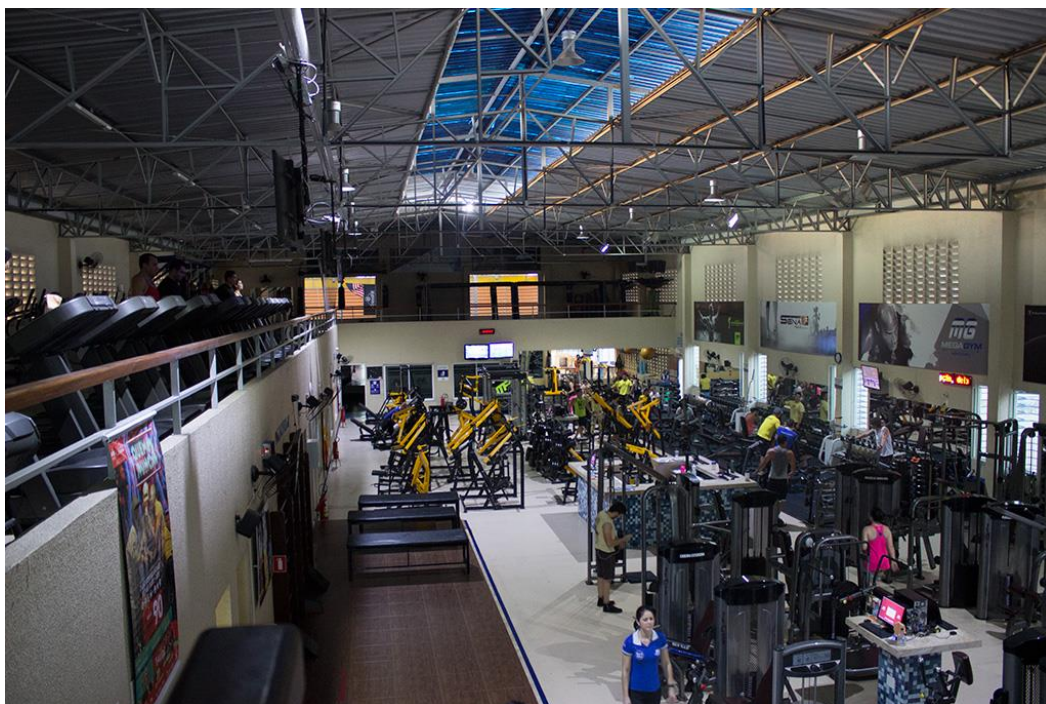


Figura 17 (Fonte: MegaGym)

5. A LOCALIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

5.1. O bairro

O terreno proposto para a implantação do projeto está localizado no bairro Varjota (Figura 18), próximo à av. senador Virgílio Távora, na rua Ana Bilhar. O entorno do edifício é composto principalmente por estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços e residências. Nas proximidades há também uma franquia de academias SmartFit, que por se tratar de uma academia do tipo “expressa”, onde não existe um ambiente com longa permanência de horas de uso por parte do público, não seria um concorrente direto.

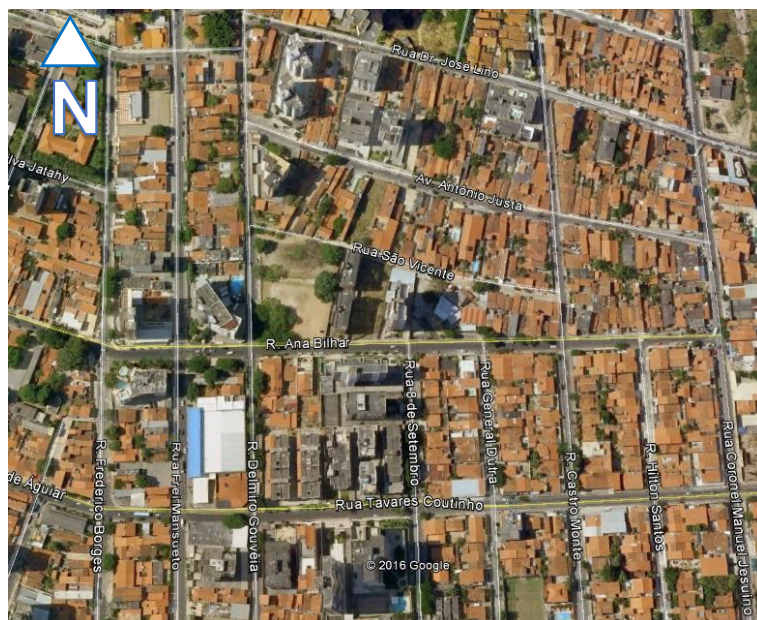


Figura 18 – Entorno do terreno escolhido. Adaptado de <http://www.google.com.br/maps>

5.2. A escolha do terreno

O terreno escolhido está localizado no cruzamento entre as ruas Ana Bilhar, Delmiro Gouveia e São Vicente, sendo ambas vias locais (Figura 19). Inicialmente buscou-se áreas onde houvesse proximidade com o público a ser atingido pela edificação, ou seja, áreas residenciais de bairros nobres da cidade.

Em seguida, foram levados em considerações os potenciais concorrentes e seus polos de influência, buscando um afastamento considerável e a ocupação de áreas onde pudesse haver a criação de um ponto de destaque

para esse tipo de serviço. No que concerne aos estabelecimentos concorrentes, as academias de ginastica possuem uma distribuição relativamente homogênea na cidade atualmente. No entorno existe uma franquia SmartFit, porém as de maior porte e com atividades diferenciadas, que podem ser consideradas de fato concorrentes diretas, estão localizadas em pontos distantes.

A rua Ana Bilhar mostrou-se ser uma localização interessante, devido ao seu fluxo moderado, o suficiente para a visibilidade da edificação, mas sem os problemas de tráfego de uma avenida movimentada. Além disso, a rua pode ser considerada um importante corredor de prestação de serviços como comércios e restaurantes, tornando sua localização de certa forma conhecida, porém sem apresentar um prestador do segmento de saúde e bem-estar. O amplo espaço disponível, suficiente para conter uma edificação desse porte, também foi um critério levado em consideração.



Figura 19 – Limites do terreno. Adaptado de <http://www.google.com.br/maps>

Outro fator que influenciou a escolha foi a possibilidade de uma fachada voltada para uma rua de maior movimentação ao mesmo tempo que possibilita o acesso através de uma via secundária, mais adequada à entrada e saída de veículos do estacionamento.

6. PROGRAMA DE NECESSIDADES

A partir da elaboração dos estudos de caso, pesquisas bibliográficas, visitas de campo, foi desenvolvido um programa a fim de se atingir os objetivos deste trabalho, definindo também o dimensionamento de área dos ambientes.

O programa de necessidades foi desenvolvido com o objetivo de criar um complexo com atividades físicas com características semelhantes às das sofisticadas academias existentes, aliadas a um bloco secundário com profissionais ligados à área da saúde que fossem relacionados à prática de exercícios e ao estilo de vida saudável, e que ambos tivessem suas funções interligadas, mas de forma que pudessem funcionar de maneira autônoma, com acessos independentes.

Percebeu-se que a relação entre os ambientes da academia Edge e Bodytech, apresentados nos estudos de caso, são bem semelhantes, onde a ligação entre os pavimentos é feita através de uma escada central e elevador, tornando inclusive a academia acessível a cadeirantes. Dessa mesma forma foi feita a proposta deste anteprojeto.

Na tabela abaixo, segue o programa de necessidades com as devidas áreas estimadas por ambiente, seguidas do zoneamento (Figura 20) do projeto.

AMBIENTE	ÁREA
ACADEMIA	
Hall de entrada	140m ²
Loja	50m ²
Musculação	600m ²
Sala de avaliação física	14m ²
Administração	14m ²
Sala de ginástica 1	60m ²
Sala de ginástica 2	60m ²
Vestiário masculino	60m ²
Vestiário feminino	60m ²
Restaurante	120m ²
Cozinha	20m ²
Depósito	5m ²
WC feminino e masculino	20m ²
Tatame 1	120m ²
Tatame 2	120m ²
Treino funcional	120m ²
Pilates	120m ²
Ergometria	90m ²
Espaço Zen	50m ²
COMERCIAL E SERVIÇOS	
Recepção	45m ²
WC	5m ²
Módulo comercial	30m ²
Sala + WC	30m ²
ÁREA TOTAL: 1953m²	

Fonte: elaborado pela autora.

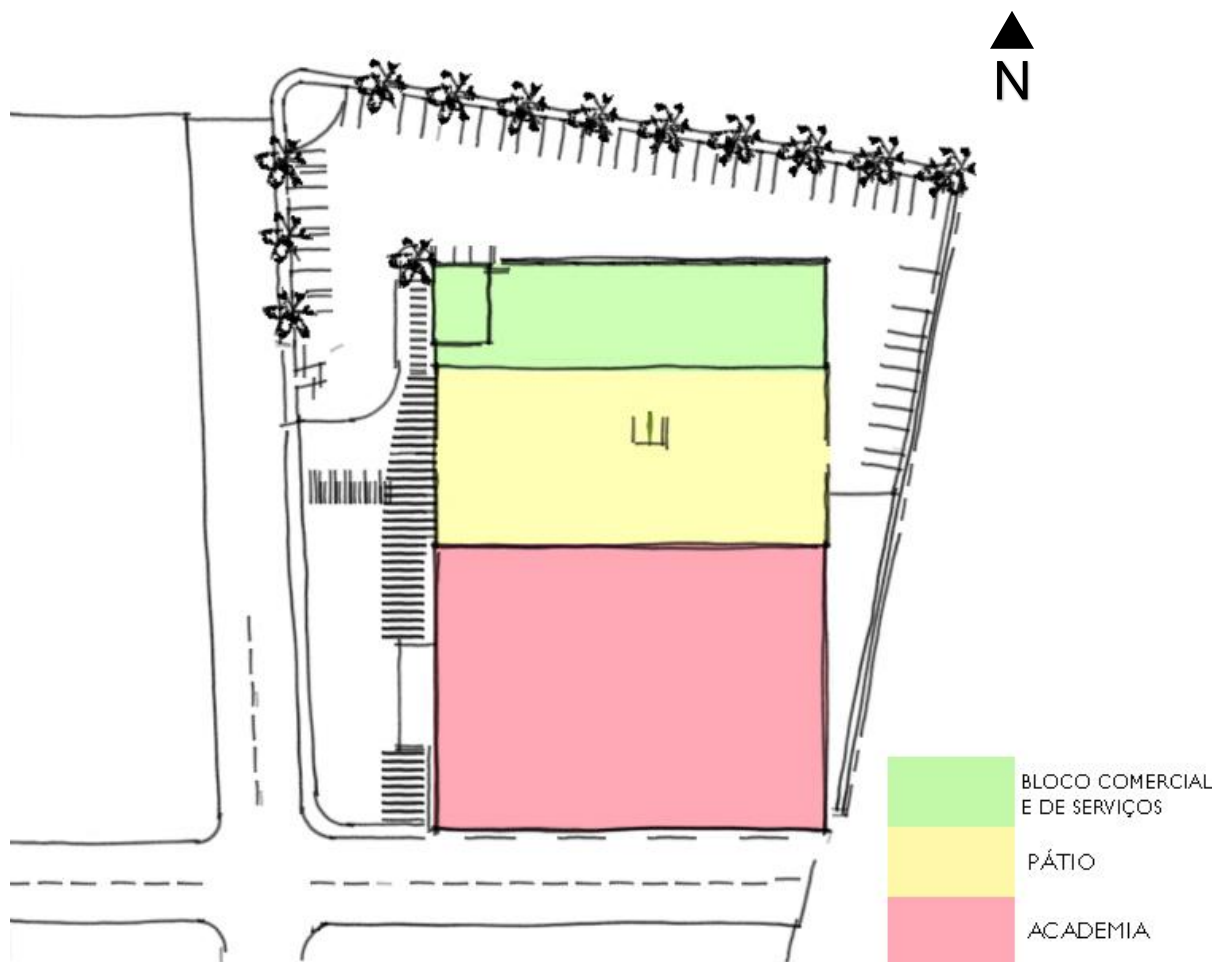


Figura 20 – Zoneamento (Fonte: Elaborado pela autora)

7. O PROJETO

7.1. Implantação

O Fitness Center foi implantado de maneira bem distribuída no terreno de forma a valorizar a dinâmica entre os diferentes blocos e criar um espaço de transição, com múltiplas possibilidades de uso.

A Avenida Ana Bilhar abriga a fachada principal do edifício, dando destaque a suas principais funções. O usuário é guiado pelo deck à entrada da academia e ao pátio que leva ao bloco clínico. O acesso de veículos é feito pela Rua Delmiro Gouveia, uma via secundária, para evitar o congestionamento em horários de pico. O estacionamento é localizado no pavimento térreo, por trás do bloco clínico. A partir daí os usuários tem acesso direto ao pátio que irá guiá-los aos demais setores.

7.2. Partido arquitetônico

A concepção da forma foi feita partindo de dois blocos com diferentes serviços base integrados entre si. As duas unidades são conectadas por uma cobertura, que abriga um largo pátio central, que pode ser palco de diversos eventos, seja de âmbito particular e interno ou voltado para a comunidade em geral.

O bloco sul abriga uma academia com diversos tipos de serviços e opções de atividade física, sendo musculação a principal. Além dessa modalidade, temos salas apropriadas para outras modalidades, como yoga, pilates e artes marciais, que precisam de espaços mais reservados e com algumas características específicas. Nesse mesmo edifício está locado o restaurante, que possui conexão tanto com o interior do bloco, atendendo diretamente os alunos da academia, como com o pátio, voltado para o público externo.

O bloco norte é composto por módulos com funções de espaços comerciais no pavimento térreo e salas clínicas nos demais pavimentos, todos pensados em profissionais prestadores de serviços relacionados ao setor de bem-estar, saúde e atividade física: nutricionistas, fisioterapeutas, medicina do esporte, serviços de estética, comércio de artigos esportivos, dentre outros.

O edifício conta também com amplo estacionamento e áreas arborizadas, balanceando a quantidade de áreas permeáveis e impermeáveis, dando maior equilíbrio ao projeto de maneira geral.

As escolhas formais do edifício foram feitas com base na ideia de um espaço com grande permeabilidade visual, trazendo integração entre os ambientes, destacando a visibilidade entre os possíveis usos, principalmente do pátio central, que se torna um espaço semi público, amplo e de largo acesso. Além disso, analisando os estudos de caso feitos e levando em consideração as aspirações do público ao qual o edifício se destina, foi necessário um determinado apelo visual que é aqui atendido através de elementos como as fachadas em pele de vidro e jardins largamente arborizados.

Analisando os casos estudados e o contexto do próprio entorno, foi necessário pensar num espaço com forte apelo visual, com características arquitetônicas que sugerissem o tipo de uso e a sofisticação do ambiente criado. A presença de estabelecimentos conhecidos e com fachadas de destaque também pede uma certa imponência no planejamento das visadas do prédio, para que se torne atraente aos possíveis usuários que transitem principalmente pela rua Ana Bilhar.

Atualmente, a climatização é um item considerado de grande relevância para os usuários, chegando a ser um elemento diferencial ao optar por um estabelecimento. O espaço foi pensado de maneira que se adequasse a essa expectativa, ao mesmo tempo em que apresenta meios de amenizar a incidência solar através de elementos como brises com tratamento térmico, vidros em material que filtra grande parte da radiação solar e a presença de jardins que trazem sombreamento para alguns pontos do terreno.

7.3. Sistema construtivo

A estrutura do edifício dá-se em concreto armado e lajes nervuradas. Este foi o sistema escolhido por conta dos grandes vãos necessários principalmente na academia, onde há a necessidade de abrigar equipamentos de porte relativamente grande além da grande quantidade de pessoas em movimento. Para aumentar a versatilidade do espaço, permitindo tamanhos uniformes e adequados as mais diferentes práticas, a divisão dos espaços foi feita em módulos de 8 x 8m, a partir de um eixo central. Essa escolha também foi adotada no bloco clínico, devido à necessidade de padronização de salas, que seriam alugadas por diferentes profissionais, e, no caso do pavimento térreo deste mesmo bloco, foram criados módulos para o aluguel de clientes voltados a práticas comerciais.

A não utilização do concreto na estrutura se dá apenas na cobertura do pátio. Neste caso, foram utilizadas treliças metálicas planas.

7.4. Perspectivas





8. CONCLUSÃO

Um projeto de um edifício que envolve, não só uma academia, mas sim um complexo voltado a um estilo de vida de cuidados com a saúde, estética e bem-estar, é de uma complexidade considerável, tendo em vista que o processo de desenvolvimento do trabalho envolve aspectos técnicos de estrutura adequada a áreas de grande circulação e funções bem específicas, que necessitam de versatilidade, além do fato de serem integradas entre si.

A etapa principal no desenvolvimento foi a criação de um diagrama de fluxo, contendo todos os ambientes necessários para atender as necessidades do público. A análise de edificações semelhantes também foi de grande importância para o projeto, já que é necessário ter uma noção do que já está disponível na cidade em termos de serviço prestado nesse setor, e assim desenvolver algo que esteja além do que é atualmente oferecido, nesse caso há o diferencial de um complexo clínico complementar que dá suporte a qualquer atividade física desenvolvida no mesmo edifício, e que ainda pode atender a um público externo.

Para a cidade, o fitness center é um serviço que possibilita a realização de diversas atividades, sem a exigência de vínculo específico a nenhum dos blocos, por exemplo: ao mesmo tempo em que um aluno da academia pode desfrutar dos serviços clínicos do prédio anexo, um outro indivíduo pode procurar um profissional de saúde desse mesmo bloco ou fazer refeições no restaurante, sem ter nenhuma relação com a academia. Os diferentes serviços apresentados são fisicamente voltados para o meio externo, possibilitando essa dinâmica, mesmo estando integrados dentro dos limites da edificação.

9. REFERÊNCIAS

AYO Fitness Club. Disponível em: <<http://ayofitnessclub.com.br>> Acesso em: 5 de julho de 2016.

Academia Edge. Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br>> Acesso em: 5 de julho de 2016.

Academia Bodytech. Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/interiores/fariasdenton-arquitetura-design-academia-brasilia-05102012.html>> Acesso em: 5 de julho de 2016.

Central do Corpo Training Club. Disponível em <<http://www.centraldocorpo.com.br>> Acesso em: 5 de julho de 2016.

FURTADO, Roberto Pereira. Do fitness ao wellness: os três estágios de desenvolvimento das academias de ginástica. **Revista Pensar a prática**, v.12, n. 1, p.1-11, Jan/Abril. 2009.

MegaGym. Disponível em: <<http://megagymacademia.com.br>> Acesso em: 5 de julho de 2016.

RODRIGUES, Adriana do Nascimento. **Motivação à prática de atividades físicas em uma academia de ginástica de Porto Velho**, Porto velho – RO, 2012.

TOTARO, Patrícia; CORRÊA, Cris. **Arquitetura esportiva**, São Paulo, 2011.